



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Cotejando justificativas de infrequência escolar
<b>Autor</b>	LUCAS LIMA PANDOLFO
<b>Orientador</b>	CLECI MARASCHIN

Autor Lucas Lima Pandolfo

Orientadora Cleci Maraschin

Instituição UFRGS

### Cotejando justificativas de infrequência escolar

A Ficha de Comunicação de Aluno Infrequente, conhecida como Ficaí, busca estabelecer o controle da infrequência e do abandono escolar de crianças e adolescentes desde 1997. Para dar maior agilidade nos encaminhamentos da ficha, houve a informatização da Ficaí, o que favoreceu o fluxo de informações entre a Escola, Conselho Tutelar e Ministério Público. Com a ficha, é possível realizar estudos estatísticos: saber quantas crianças estão infrequentes por escola, o período do ano letivo com maior ocorrência; em que estágio o processo de intervenção do Estado se encontra (Escola, Conselho Tutelar, Ministério Público), quais escolas possuem maior número de Ficaís e; quais as justificativas apontadas para infrequência.

Nossa pesquisa busca fazer um estudo das justificativas para infrequência escolar, de modo que possamos contribuir para a criação de políticas públicas em educação. Para tanto, realizamos um cotejamento entre as notícias de um jornal e os registros escritos na própria ficha. As notícias foram selecionadas no sistema de busca do Jornal Zero Hora que tem seu acervo digitalizado e permite que pesquisemos por palavras-chaves. Utilizamos os termos: "Ficha de Comunicação de Aluno Infrequente" e "infrequência escolar". Foram encontradas 52 ocorrências nos últimos 19 anos. A partir de uma análise de conteúdo das notícias observamos que destas 26 tentavam apresentar alguma justificativa para a infrequência escolar. Ao mesmo tempo, tivemos acesso aos registros obtidos na Ficaí Online de 2015 para justificativa de infrequência. Como resultados podemos dizer que enquanto os registros feitos pelas escolas colocam a resistência do aluno como principal motivo para a infrequência escolar, seguida da repetência e dificuldade de aprendizagem, na mídia em questão são principalmente apontadas a questão do tráfico, da rua, da violência e pobreza.

Inicialmente, temos a tendência a interpretar esses achados, de modo a compreender, que na mídia temos um aspecto da infrequência escolar mais em evidência, principalmente aquele ligado ao problema da violência, o que não se confirma pela Ficaí Online preenchida pela escola. Mas para podermos afirmar essa constatação, esse estudo deve prosseguir de modo que possamos compreender se há algum receio por parte da escola em relação ao preenchimento, reduzindo assim o número de informações ligadas ao tráfico, violência, trabalho infantil. Ou se é simplesmente uma prática da imprensa trazer a discussão para ser feita dentro desses aspectos que contêm um tom mais moralizador e sensacionalista.